

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR (A): Ana Keyla  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – Cabo Verde

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

1. CASA - /z/
2. TERRENO - /ɛ/ /e/ /U/
3. PRATELEIRA - /p/ /r/ /a/
4. TELEVISÃO - /ɛ/ /e/
5. CAIXA - /a/ /i/
6. TESOURA - /e/ /o/
7. CAMINHA - /ã/
8. TRAVESSEIRO - /v/ /i/
9. LUZ - /u/ /i/ /s/
10. LÂMPADA - /ɸ/ /d/
11. ELÉTRICO - /ɛ/ /U/
12. TORNEIRA - /f/
13. ÍMÃ - /ã/
14. FECHA - /e/
15. FÓSFORO - /s/ /o/
16. FUMAÇA - /u/
17. PÓLVORA - /u/
18. VARRER - /v/ /h/
19. ALMOÇO - /w/
20. RUIM - /u/ /~i/
21. ARROZ - /r/ /o/ /l/ /s/
22. CORDURA - /o/
23. GRELHA - /e/
24. PENEIRA - /ɛ / /e/ /j/
25. COLHER - /u/ /λ / /h/
26. LIQUIDIFICADOR - /q/ /U/ /j/
27. FERVENDO - /e/ /f/ /n/ /d/
28. SAL - /w/
29. CEBOLA - /e/
30. TOMATE - /o/
31. CAÇA - /s/
32. ABÓBORA - /U/
33. CLARA - /c/ /l/
34. GEMA - /e/
35. MANTEIGA - /t/ /e/ /j/
36. BOTAR - Não respondeu
37. BONITO - /U/ /n/
38. ROSA - /f/
39. ÁRVORE - /ɔ/ /i/
40. PLANTA - /p/ /l/
41. QVELHA - /o/
42. CAVALO - /v/ /U/
43. MONTAR – Não respondeu
44. ABELHA - /λ/
45. MEL - /w/

46. **BORBOLETA** - /ɔ/ /o/
47. **TEIA** - /e/ /j/
48. **RATO** - /r̃/
49. **ELEFANTE** - /ɛ/ /ɛ/
50. **PEIXE** - /ɛ / /i/
51. **CANOVA** - Não respondeu
52. **REMANDO** - Não respondeu
53. **FAZENDA** - Não respondeu
54. **AFTOSA** - Não respondeu
55. **NOITE** - /t̃/ /i/
56. **DIA** - /d̃/
57. **ANO** - /ã/
58. **SOL** - /w/
59. **AMANHÃ** - /a/ /y/
60. **SÁBADO** - /ɐ / /d/
61. **CALOR** - /h/
62. **TARDE** - /d̃/ /i/
63. **TRÊS** - /e/ /i/ /s/
64. **DEZ** - /ɛI/ /s/
65. **CATORZE** - /k/ /a/
66. **NÚMERO** - /e/
67. **ESTRADA** - /i/ /s/
68. **POÇA** - Não respondeu
69. **DESVIO** - /s/
70. **PLACA** - /p/ /l/
71. **BICICLETA** - /k/ /l/
72. **PNEU** - /p/ /n/
73. **VIDRO** - /v/ /r/
74. **SEGURO** - /i/
75. **PASSAGEM** - /ẽ/
76. **REAL** - /r̃/ /ɛ/
77. **MUITO** - /u/ /j/ /t/
78. **DEVE** - /ɛ/
79. **OBRIGADO** - /o/
80. **TRABALHAR** - /r̃/
81. **EMPREGO** - /ẽ/
82. **INÍCIO** - /n/ /i/
83. **PREFEITO** - /ɛ / /e/ /j/ /t/ /w/
84. **ESCOLA** - /i/
85. **COLEGAS** - /ɔ /
86. **GIZ** - /i/ /s/
87. **BORRACHA** - /U/ /r̃/
88. **RASGAR** - /z/
89. **AZUL** - /w/
90. **BRASIL** - /w/
91. **BANDEIRA** - /e/ /j/
92. **PERNAMBUCANO** - /ã/
93. **SOLDADO** - /w/ /u/
94. **CORREIO** - /o/
95. **LIQUIDAÇÃO** - Não respondeu
96. **CINEMA** - /i/ /e/

97. DEFESA - / ε/
98. CALÇÃO - /w/
99. UNIÃO - /u/ /n/ /i/
100. COMPANHEIRO - /ð/ /m/
101. ADVOGADO - / ʤ / /i/ /v/
102. QUESTÃO - /q/ /u/ /e/
103. PEGO - / ε /
104. INOCENTE - /i/ / ɔ/
105. CERTO - /h/
106. MENTIRA - /~i/ / ʧ /
107. PROCISSÃO - /p/ /r/ /o/
108. SANTO ANTÔNIO – Não respondeu
109. PECADO - / ε / /U/
110. PERDÃO - /h/
111. COROA - /o/
112. OLHO - /k/
113. PESCOÇO - /e/ /U/
114. ORELHA - /o/
115. OUVIDO - /o/ /u/
116. DENTE - /~e/
117. PEITO - /e/ /i/ /t/ /U/
118. FÍGADO - /a/ /d/
119. CORAÇÃO - /o/
120. COSTAS - /s/
121. UMBIGO - /~u/
122. JOELHO - /U/ /k/
123. FERIDA - /i/
124. CASPA - /s/
125. BANHO - /k/
126. DESMAIO - /I/ /s/
127. VÔMITO - /i/ /U/
128. HOMEM - /o/ /ẽ/
129. MULHER - /k/ /h/
130. FAMÍLIA - /k/ /i/
131. TIO - /ʧ/
132. GENRO - /h/ /w/
133. ÚNICO - /u/
134. ALTA - /w/
135. BAIXA - /a/ /j/
136. LOURA - /o/ /w/
137. VOZ - /ɔ/ /I/ /s/
138. DOIDO - /d/
139. VELHO - /k/
140. SANDÁLIA - /k/ /j/
141. MEIA - /e/ /i/
142. BRAGUILHA - /b/ /r/ /a/ /k/
143. ANEL - /a/ /w/
144. PERFUME - /e/ /h/ /u/ /I/
145. PRESENTE - / ẽ /
146. BEIJAR - /e/ /j/
147. SORRISO - /o/ /h/

148. DORMINDO - /d/
149. ASSOBIO - /b/ /U/
150. PERDIDA - / ε / /ɔ̃/
151. ENCONTRAR - / ẽ / /õ / /t / /r/
152. PERGUNTAR - /e/ /h/
153. SAIR - /h/
154. BARULHO - /ʎ/
155. PAZ - /a/ /I/ /s/
156. MESMA - /s/
157. HÓSPEDE - /e/
158. ESQUERDO - /i/ /ñ/
159. MORREU - /ñ/

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): MARIA EMANUELA COSMO DA SILVA  
REVISOR (A) :  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – CABO VERDE  
QUESTÕES DE PROSÓDIA

FRASES INTERROGATIVAS

1 Doc.: agora não vai ser só mais uma palavrinha

Inf.: um rum

Doc.: você vai fazer uma frase

Inf.: certo

Doc.: certo” vou contar aqui uma situação você quer oferecer uma bebida a uma amigo e quer saber se ele prefere vinho ou cerveja se ele prefere vinho ou cerveja como é que você pergunta isso pro seu amigo”

Inf.: você prefere beber vinho ou cerveja”

2 Doc.: agora você quer perguntar pro seu amigo se ele quer tomar leite ou café como é que você pergunta”

Inf.: você quer tomar leite ou café”

3 Doc.: agora você quer perguntar se uma pessoa vai sair hoje como é que você pergunta”

Inf.: você:: vai sair hoje”

4 Doc.: agora vamos supor que uma pessoa ela está internada no hospital né e ela quer saber do médico se vai sair naquele dia como é que ela pergunta” ela tá diante do médico né e ela quer saber se vai sair naquele dia como é que ela pergunta pro médico”

Inf.: eu sairei hoje” vou sair hoje”

FRASES AFIRMATIVAS

1 Doc.: certo e como é que o médico responde” ela ah vou dizer a pessoa vai sair como é que o médico responde”

Inf.: sim você irá sair

2 Doc.: você tá muito aborrecido com alguma coisa que aconteceu como é que você diz pra gente que você tá muito aborrecido com alguma coisa que aconteceu”

Inf.: eu estou muito aborrecido com o que aconteceu hoje

3 Doc.: agora você está muito feliz com o resultado de uma trabalho muito feliz como é que você diz pra gente”

Inf.: estou muito feliz com o trabalho que eu fiz

Doc.: certo

## FRASES IMPERATIVAS

1 Doc.: agora você vai mandar vamos supor né que sua namorada tá na chuva e você não permitiu que ela fosse pra chuva como é que você manda ela sair da chuva

Inf.: ((risos)) ah saia da chuva saia dessa chuva

2 Doc.: agora tem um menino perto de você que ele tá só mexendo naquilo que não é pra ele mexer e você já tá e como é que você diz pro menino” que não é pra ele mexer”

Inf.: não mexa mais nisso menino

Doc2.: ((risos))

Doc.: ((risos))

3 Doc.: agora você tá em casa e né tem uns meninos lá vamos supor seus filhos que estão brincando e você vai chamá-los pra almoçar como é que você chama os meninos pra almoçar”

Inf.: venham almoçar meninos

4 Doc.: e agora você está em casa junto com outra pessoa só que você quer ficar sozinho e ai você já disse pra pessoa sair e a pessoa não quer sair entendeu porque você quer ficar sozinho vai receber sua namorada como é que você diz pra pessoa”

Inf.: tom de ordem”

Doc.: sim

Inf.: (+) a saia daqui eu quero ficar só

Doc.: né você tá dizendo pra essa pessoa sair hoje sair hoje

Inf.: mandando né”

Doc.: mandando ((risos))

Inf.: você vai ter que sair hoje porque eu quero ficar só

Doc.: certo

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): MARIA EMANUELA COSMO DA SILVA  
REVISOR (A) :  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – CABO VERDE  
QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1 Doc.: um rio pequeno um rio bem pequenininho uns dois metros de largura” como é que você chama esse rio”

Inf.: açude”

Doc.: não açude não (+) um rio

Inf.: não é açude não

Doc.: como é que você chama esse rio”

Inf.: um lago

Doc.: também não lago é grandão

Inf.: lagoa

Doc.: lago é muito grandão

Inf.: (incompreensível)

Doc.: (incompreensível)

2 Doc.: um tronco um pedaço de pau ou uma tábua que serve pra passar por cima de uma lugar pro outro aqui tem um lugar e aqui tem outro e a gente coloca aqui um pedaço de pau aqui pra passar de um lugar pro outro como é que a gente chama isso

Inf.: ponte

Doc.: não não é ponte é um negócio bem rústico só improvisado

Inf.: como tu dizes como tu diz madeira

Doc.: é

Inf.: é o é o fica no no assim onde você vai colocando os pés

Doc.: é:: exatamente

Inf.: é então isso é bem antigo isso como é que é o nome disso mesmo é travessia não né”

Doc.: tudo bem tudo bem

3 Doc.: e onde é que o rio termina” ou encontra com outro rio” (+) como é que a gente chama quela lugar” onde o rio encontra com outro rio ou então quando ele termina

Inf.: quando o rio termina” cascatação”

4 Doc.: ó muitas vezes num rio a água começa né a rodar a rodar é muito perigoso esse negócio aqui puxa pra baixo como é que é o nome disso”

Inf.: moinho não”

Doc.: como”

Inf.: moinho não a::

Doc.: é vai puxando assim é bem forte

Inf.: fica sugando né”

Doc.: é: (+) tudo bem

5 Doc.: o movimento da água do mar

Inf.: (+) on on ondular ondas

6 Doc.: e o movimento da água do rio

Inf.: é:: (+) movimento da água do rio”

Doc.: é

Inf.: não ela é ondular

Doc.: tudo bem

## FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

7 Doc.: olhe o vento que vai virando né as vezes você tá na parada de ônibus e ai começa um vento assim perto de você levantando uma poeirinha como é que é o nome daquilo”

Inf.: a:: ((risos)) o nome da poeira

Doc.: aquele movimento né fica assim tipo

Inf.: redemoinho

Doc.: como”

Inf.: redemoinho

8 Doc.: um clarão que surge no céu nos dias de chuva

Inf.: clarão é relâmpago

9 Doc.: e:: o relâmpago ele traz uma luz forte uma luz forte que se pegar na pessoa mata na hora

Inf.: são os raios

10 Doc.: junto com esses raio vem um barulhão bem forte ((barulho de raio)) como é que é o nome”

Inf.: trovões

Doc.: como”

Inf.: trovões

11 Doc.: uma chuva com vento forte que vem de repente”

Inf.: temporal”

Doc.: tem outro nome pra temporal”

Inf.: tempestade

13 Doc.: uma chuva de pouca duração muito forte e pesada”

Inf.: uma chuva de pouca duração

Doc.: pouca duração muito forte e pesada

Inf.: chuva torrencial não né”

14 Doc.: uma chuva forte e contínua” (+) aquela outra era de pouca duração forte e pesada essa agora é forte e contínua passa assim três dias chovendo até ela parar

Inf.: temporal eu falei já né então

Doc.: tudo bem

15 Doc.: olhe durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo como chama essa chuva”

Inf.: granizo chuva de granizo

16 Doc.: como é que a gente diz quando termina a chuva e o sol começa a aparecer ”

Inf.: o sol começa a aparecer”

Doc.: é não precisa ser só uma palavra não pode ser uma expressão

Inf.: (+) o sol se abrindo chuva não acho que não sei falar não

17 Doc.: olhe sempre depois de uma chuva aparece no céu uma faixa com listras coloridas

Inf.: arco-iris

18 Doc.: uma chuva que é bem fininha”

Inf.: chuva a: eu não gosto de chuva

Doc2.: não”

Doc.: não” São Paulo é conhecida porque tem essa chuva bem fininha

Inf.: a::

Doc.: tudo bem

19 Doc.: depois de uma chuva bem fininha a terra não fica nem seca nem molhada como é que a terra fica”

Inf.: úmida

20 Doc.: de manhã cedo a grama geralmente está molhada como é que se chama aquilo que molha a grama”

Inf.: a grama tá molhada”

Doc.: é as plantas

Inf.: orvalho

Doc.: geralmente/ como”

Inf.: orvalho”

21 Doc.: muitas vezes principalmente onde tem serra de manhã a gente não enxerga porque

Inf.: (incompreensível)

Doc.: é o que”

Inf.: nevando nevoeiro

## ASTROS E TEMPO

22 Doc.: a parte do dia quando começa a clarear” como é que a gente chama”

Inf.: nascer do sol”

Doc.: não

Inf.: do jeito que o sol começa

Doc.: a parte do dia quando começa a clarear

Inf.: amanhecer

23 Doc.: o que que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear”

Inf.: o sol nasce

24 Doc.: só que antes do sol nascer vem aqueles raios e a gente vê assim uns raios avermelhados como é que chama aquilo ali” aqueles raios avermelhados

Inf.: ((risos)) raios avermelhados”

Doc2.: a claridade avermelhada né por causa dos raios

Inf.: ah não sei não

Doc.: tudo bem

25 Doc.: e o que acontece no céu no final da tarde”

Inf.: é o pôr-do-sol

26 Doc.: e a claridade avermelhada quando tá acontecendo o pôr-do-sol” quando o sol desce e ai fica uma claridade avermelhada” como é que chama” os simbolistas gostam demais

Inf.: crepúsculo”

Doc.: exatamente

27 Doc.: e quando o sol se põe” é o que”

Inf.: é:: (+) quando o sool se põe” como assim é:: como é o nome”

Doc.: si::m como é o nome desse fenômeno quando o sol se põe a gente chama o que”

Inf.: pôr-do-sol”

Doc.: não

Inf.: não”

Doc.: o sol já

Inf.: já se pôs ah

Doc.: é o que”

Inf.: t´qa começando a noite sei lá acabou o dia

Doc.: tudo bem

28 Doc.: e o começo da noite como é que a gente chama”

Inf.: noturno”

Doc.: não começo da noite

Inf.: começo da noite (+) não também não

Doc.: tudo bem

29 Doc.: ó de manhã cedo uma estrela brilha mais e ela é a última a desaparecer como é que chama se chama esta essa estrela”

Inf.: é a lua

Doc.: não (+) a lua não

Inf.: é uma estrela

Doc.: é uma estrela

Doc2.: ela fica brilhando até o sol começar mesmo com a luminosidade dele ai ela desaparece né mas é uma estrela que ela brilha não é a lua

Inf.: é a lua é satélite

Doc.: sim

Inf.: satélite nos (incompreensível) a estrela qual é o nome da estrela”

Doc2.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: é::

Doc.: tudo bem

30 Doc.: e a tarde” essa mesma estrela aparece né só que ai ela recebe um outro nome essa mesma estrela ela ela aparece

Inf.: ela aparece a noite”

Doc.: aparece/ não de tardinha quando o sol tá se pondo ela já aparece que ela brilha muito ela brilha mais e ela fica lá perto da lua

Inf.: (+) to tentando lem/

Doc.: tudo bem

Inf.: também não sei não estrela

31 Doc.: de noite muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu

Inf.: ah

Doc.: rapidamente

Inf.: cadente

32 Doc.: e quando se vê uma estrela cadente como é que você fala exatamente desse movimento que ela fez” fale ai pra gente

Inf.: o movimento”

Doc.: é

Inf.: descrever o movimento específico se foi rápido não” é pra saber do movimento em si”

Doc.: é

Inf.: se fez um:: um risco um traço um::: (+)

Doc.: as vezes você tá lá e como é que você chama atenção de uma pessoa” você diz O::lha

Inf.: passou uma estrela ca/

33 Doc.: numa noite bem estrelada aparece uma banda ou faixa que fica no céu cheia de estrelas umas perto umas das outras como é que se chama essa banda” que você olha e vê assim uma banda de um monte de estrelas todas juntas como é que se chama” (+) não” tudo bem

34 Doc.: quais são os meses do ano”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: diga ai pra gente

Inf.: janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

35 Doc.: alguns desses meses têm outro nome

Inf.: ((risos))

Doc.: tem outro nome você não diz ah dezembro por causa de uma certa data comemorativa

Inf.: ah

Doc.: por exemplo aí pra gente

Inf.: ah natal né

Doc.: dezembro

Inf.: bom né dezembro natal e sei lá é que no meio do ano são as festas juninas né fevereiro carnaval

Doc.: isso tá ótimo

36 Doc.: hoje hoje é quinta-feira

Inf.: (incompreensível)

Doc.: né e quarta foi que dia?"

Inf.: foi ontem

Doc.: certo

37 Doc.: o dia que foi antes de quarta-feira?"

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: o dia que foi?"

Doc.: é

Inf.: foi terça né”

Doc.: sim ai é o que” você disse que quarta

Inf.: ah antes de ontem

Doc.: como”

Inf.: antes de ontem não” é”

Doc.: isso

38Doc.: e o dia que foi antes de ontem”

Inf.: antes de terça antes de ontem (+) ((risos)) pera ai terça feira antes de ontem e antes de ontem tá foi ontem

Doc.: não:o

Inf.: na na não pera

Doc.: antes de ontem de terça foi segunda segunda é o que nessa relação de ontem

Inf.: tem mais outro né essa ai

Doc.: tem (+) não? tudo bem ce:rto

## ATIVIDADES AGROPASTORIS

39Doc.:olhe tem umas frutas menores que as laranjas que se descasca co/ com a mão elas são muito cheirosas

Inf.: descasca a laranja

Doc.: é

Inf.: tangerina”

Doc.: como”

Inf.: tangerina”

Doc.: certo diga pra gente qual é a diferença de uma tangerina pra laranja

Inf.: a tangerina é (+) o gosto assim o pessoal né o gosto é mau agradável ela é pequenininha geralmente tem a cor mais alaranjada assim ela é mais achatada é:: deixa eu ver as sementes são mais grossas (+) sei lá

Doc.: tudo bem tranquilo

40 Doc.: um grão coberto com uma casquinha dura que se come assado cozido torrado ou moído

Inf.: grão

Doc.: um grãozinho ele é coberto por um casquinha dura e dentro é vermelho

Inf.: amendoim

41 Doc.: é: umas florzinhas brancas com o miolo amarelinho são umas florzinhas secas umas florzinha assim aqui no meio é amarelo e aqui é branquinho serve pra fazer chá calmante

Inf.: camomila

Doc.: como”

Inf.: camomila

42 Doc.: cada parte que se corta da bananeira para por para madurar amadurecer eu tenho um cacho de banana uma cacho cada parte que eu corto como é que eu chamo”

Inf.: a:: caraca esse é difícil (+) cada parte”

Doc.: é não é o cacho porque o cacho é todo

Inf.: não na/ eu/ é

Doc.: né é só a partezinha que eu compro aqui essa partezinha ó

Inf.: um cacho” não

Doc.: não um cacho é todo

Inf.: o cacho é todo

Doc.: é só a partezinha que você pega o conjunto de bananas

Inf.: caramba isso eu não vou saber

Doc.: tudo bem

43 Doc.: duas bananas que nascem grudadinhas são o que” ((risos))

Doc2.: elas nascem assim ó

Doc.: grudadas mesmo (+) são o que”

Inf.: gêmeas” não sei né

44 Doc.: a ponta roxa no cacho da banana” geralmente o cacho de banana né

Inf.: um rum

Doc.: aí tem uma ponta e aqui tem uma parte que ela é toda roxa como é que chama isso aqui”

Inf.: não sei

Doc.: tudo bem

45 Doc.: quando se vai colher o milho o que é que se tira do pé”

Inf.: tira do pé”

Doc.: é do pé do milho se vai colher o milho o que é que se tira do pé”

Inf.: milho

Doc.: tá lá no pé do milho e você vai lá e tira o que é isso aqui que você tira”

Doc2.: tudo bem

Inf.: espiga

Doc.: como”

Inf.: espiga

46 Doc.: e quando você come o milho da espiga fica só

Inf.: é sei

Doc.: o

Inf.: ((risos)) essa ai que eu tava pensando lá acho que as sabugo

Doc.: isso

Inf.: sabugo né”

47 Doc.: ó depois que se corta um pé de arroz o pé de arroz não é uma planta que você arranca

Inf.: é tô ligado

Doc.: você corta quela partezinha que fica como é que chama” (+) aquele matinho né como é que”

Inf.: a não sei não

Doc.: tudo bem

48 Doc.: uma flor que é grandona ela é bem grandona né e ela é amarela redonda com uma rodela de sementes no meio

Inf.: girassol

Doc.: como”

Inf.: girassol

49 Doc.: onde é que fica os grão do feijão no pé antes deserem colhidos”

Inf.: é dentro da casca

Doc.: é

Inf.: o nome da casca né

Doc.: mas como é que é o nome da casca

Doc.: é assim né ó

Inf.: é obrigada já tireivárias vezes

Doc.: é ó como é que é o nome disso aqui”

Inf.: (+) a não sei não sei

Doc.: certo

50 Doc.: olha tem uma raiz branca tem uma raiz que a gente tira que ela é coberta por uma casca marrom e por dentro ela é/

Inf.: mandioca

Doc.: por dentro é branca

Inf.: mandioca né”

Doc.: tem outro nome”

Inf.: é::

Doc.: porque essa a gente come

Inf.: mandi/ não pera tem mandioca (+) é porque a gente chama de mandioca eu sei que tem aqui só outro nome pera ai

Doc.: ce:рто

Inf.: é: a tá falhando tá falhando maca/macaxeira

Doc.: ce:рто

Inf.: é”

Doc.: a macaxeira a gente come

Inf.: e essa não come”

Doc.: porque a mandioca né ela só serve pra fazer a farinha

Inf.: é”

Doc.: é

Inf.: a não é porque a gente tem a mandioca e

Doc.: tudo bem tudo bem mas ele disse os dois

52 Doc.: uma veículo de roda geralmente usado em construções ele é empurrado por uma pessoa”

Inf.: carrinho de mão

Doc.: pra pequenas cargas

Inf.: carrinho de mão

53 Doc.: e como é o nome daquela partezinha que você pega” (+) do carrinho de mão

Inf.: são os cabos do carrinho de mão” (+) um.: volante do carrinho”

Doc.: ((risos)) é assim né você pega geralmente assim né aqui assim e você segura aqui

Inf.: é a rodinha

Doc.: tudo bem

54 Doc.: olhe a armação de madeira que se coloca é uma armação de madeira se coloca no pescoço de animais porco carneiro bezerro quando eles são pequenos para eles não atravessarem uma cerca” (+) sabe como é o nome disso aí”

Inf.: nunca vi esse negócio

55 Doc.: olhe tem uma armação de madeira que se coloca é uma armação de madeira que se coloca no lombo dos animais para levar

Inf.: cargas

Doc.: as cargas aqui como é que é o nome disso aí

Inf.: não sei

Doc.: certo

56 Doc.: tem outra peça de madeira que ela vai no pescoço do boi do boi pra ele arar a terra (+) não”

Inf.: também não

57 Doc.: tem uns objetos de vime de taquara de cipós que é para levar batatas isso aqui que a gente coloca só que é de vime como é que chama”

Inf.: cesto

Doc.: como”

Inf.: balaio cesto

Doc.: como”

Inf.: balaio

58 Doc.: e quando se usa objetos de couro ao invés de ser de vime de couro só que com tampa com tampa

Inf.: ah é uma cesta

Doc.: pra levar farinha

Inf.: ah não é cesta não

Doc.: é agora é de couro com tampa (+) tudo bem

59 Doc.: a cria da ovelha logo que nasce a gente chama de que”

Inf.: da ovelha”

Doc.: da ovelha

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Doc.: a cria logo que nasce (+) um”

Inf.: carneirinhos ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

60 Doc.: olha como se diz quando a femea de um animal perde a cria”

Inf.: quando a fêmea de um animal perde a cria”

Doc.: sim como é que a gente diz”

Inf.: (+) não

Doc.: certo

61 Doc.: o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro que ele recebe por diária como é que a gente chama”

Inf.: peão”

Doc.: tem outro nome”

Inf.: que ele trabalhar

Doc.: é

Inf.: na roça

Doc.: na roça de outro não é a dele

Inf.: é agricultor não né porque enfim(+) não não sei não

Doc.: certo tudo bem

62 Doc.: o que é que se abre com o facão ou com a foice para passar por um mato fechado” que tá cheio e mato/

Inf.: matagal

Doc.: e a gente quer passar aqui e a gente pega o facão e vai abrindo um

Inf.: caminho

Doc.: an”

Inf.: caminho

Doc.: tem outro nome”

Inf.: outro trajeto

Doc.: ((risos)) tem outro nome”

Inf.: trilha é:: (+) caminho caminho caminho que é o é o:: per/ enfim o caminho que tá

Doc.: ele abre

Inf.: é

Doc.: né e aí tem um nome específico tudo bem

63 Doc.: agora tem um caminhozinho que a gente anda e que ele fica o caminho e tanto a gente passar

Inf.: trilha não”

Doc.: como”

Inf.: trilha

64 Doc.: uma ave preta que come animal morto”

Inf.: abutre (+) né

Doc.: tem outro nome”

Inf.: tem outro nome (+) é urubu”

Doc.: o primo do abutre é o

Inf.: urubu

65 Doc.: um passarinho bem pequeno que ele bate muito rápido as asas e tem o bico comprido e fica parado no ar

Inf.: beija-flor

Doc.: como”

Inf.: beija-flor

66 Doc.: tem outra ave que ela faz a casa com terra nos postes nas árvores como é que é o nome dessa ave”

Inf.: nos postes e nas árvores”

Doc.: nas árvores ela que faz a casa dela com terra ela leva a terra e faz a casa bem bonitinha

Inf.: ave ave

Doc.: certo

Inf.: não não sei não

67 Doc.: a ave de criação parecida com a galinha de pernas penas pretas com pintinhas brancas

Inf.: peru

Doc.: não parecido com a galinha

Inf.: pato”

Doc.: peru é grande

Inf.: não também não

Doc.: ela tem as penas pretas com as pintinhas brancas

Inf.: não sei é galinha do mato não né

Doc.: alguns deles chamam assim né

Inf.: ah bom enfim

68 Doc.: a ave de penas coloridas que quando presa ela pode aprender a falar

Inf.: ah papagaio

69 Doc.: uma galinha sem rabo” como é você chama”

Inf.: galinha sem rabo”

Doc2.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: não sei isso

70 Doc.: e um cachorro de rabo cortado”

Inf.: ai a a gente chama paduco mas ai é acho que não tem nada a ver pera pera

Doc.: é crioulo”

Inf.: é

Doc.: isso ai

Inf.: com rabo cortado”

Doc.: sim

Inf.: não

Doc.: não “ tudo bem

71 Doc.: tem um bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado”

Inf.: a gente cham doninha mas ach oque tem outro nome pra ele é

Doc.: tem uma a

Inf.: tem uma expressão/ é a uma listra/

Doc.: uma listra branca nas costa

Inf.: é ess/ é doninha em Portugal agora aqui eu sei que tem outro nome deixa eu lembrar (+) é nessas essas é nesses momentos ai que a gente sente a língua pesando

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: não

Doc.: certo tudo bem tranquilo

72 Doc.: ó aqui a gente tem um cavalo não é” como é que e chama as patas dianteiras do cavalo” (+) como é que a gente chama as patas dianteiras do cavalo”

Inf.: patas da frente não não sei besteira

Doc.: ((risos)) um ok

73 Doc.: e esse cabelo que tem aqui em cima do pescoço do cavalo” como é que chama”

Inf.: não sei

74 Doc.: o cabelo comprido na traseira do cavalo”

Inf.: rabo

Doc.: não o cabelo

Inf.: ah odo cabelo não sei não

Doc.: tudo bem

75 Doc.: a parte do cavalo onde vai a sela”

Inf.: sei não sei ai

76 Doc.: e essa parte larga aqui atrás do cavalo como é que a gente chama”

Inf.: coxa não

Doc.: tudo bem

Inf.: não sei não

77 Doc.: o que é que o boi tem na cabeça”

Inf.: chifres né

78 Doc.: e o boi sem chifre com é que você chama”

Inf.: não sei

79 Doc.: e a cabra sem chifre como é que você chama”

80 Doc.: em que parte da vaca fica o leite”

Inf.: seios peitos

Doc.: não a vaca embaixo dela né aqui vamo supor que aqui é a vaca ai tem aqui s’que tem um um órgão que fica aqui

Inf.: não sei com é o nome disso

Doc.: não” tudo bem

81 Doc.: a parte com que o boi espanta as moscas”

Inf.: com o rabo

82 Doc.: o animal que tem uma perna mais curta e que puxa de uma perna”

Inf.: (+) animal que tem a perna mais curta”

Doc.: é que puxa de uma perna foi atravessar a avenida e o carro batu nele e ele ficou o que” (+)  
tem um nome específico

Inf.: coxo”

Doc.: como”

Inf.: coxo manco não”

Doc.: coloca ai coxo (+) como é o outro que você falou”

Inf.: o outro que a acho que é manco tava mancando

Doc.: um rum

83 Doc.: é: um tipo de mosca grande esverdeada que faz um barulhão quando voa” uma mosca grandona

Inf.: mosca esverdeada”

Doc.: uma mosca esverdeada

Doc.: que fica em cima da comida assim

Inf.: é eu to é mas é a gente tem um nome também pra ele em crioulo mas mos/ não sei não não sei não

Doc.: tudo bem

84 Doc.: um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego” elas grudam e ficam chupando

Inf.: sanguessuga

85 Doc.: um tem um inseto que ele tem o corpo comprido e fino ele tem quatro asas transparentes ele voa e fica batendo a parte traseira na água”

Inf.: é libélula”

86 Doc.: tem um bichinho branco que dá em goiaba em coco”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: ((risos))

87 Doc.: e tem um bicho que dá em esterco em pau podre como é que a gente chama ele”

Inf.: vixe também não

Doc.: ce::rto

88 Doc.: ô um inseto pequeno de perninhas compridas e que fica zunindo no nosso ouvido de noite

Inf.: muriçoca mosquito

Doc.: tem outro nome”

Inf.: muriçoca mosquito é:: zumbindo no nosso ouvido à noite é:: nome científico não né”

Doc.: tudo bem tranquilo

## CORPO HUMANO

89 Doc.: ó essa parte que cobre o olho como é que se chama”

Inf.: as pálpebras não”

Doc.: um”

Inf.: aqui pálpebras

Doc.: si::m como”

Inf.: pálpebras

90 Doc.: alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando”

Inf.: cisco”

91 Doc.: a pessoa que só enxerga com um olho”

Inf.: zanolho”

Doc.: só enxerga com um olho”

Inf.: um zanolho zanolho é pejorativo então não não sei

92 Doc.: a pessoa que tem os olhos voltados para direções diferentes”

Inf.: vesgo

93 Doc.: a pessoa que não enxerga longe e tem que usar óculos”

Inf.: que não enxerga longe né”

Doc.: é ela não enxerga longe e tem que usar óculos

Inf.: (incompreensível) não sei não

Doc.: não tudo bem

94 Doc.: ó a bolinha que nasce é uma inflamação que nasce no olho fica uma bolinha assim (+) vermelho e incha como é que é o nome dessa bolinha”

Inf.: inflamação no olho”

Doc.: uma bolinha que pode nascer em algum canto

Inf.: eu sei o que é mas eu nunca tive e não se/

Doc.: tudo bem

Inf.: não sei não

95 Doc.: e uma inflamação que da no olho que o olho fica pregado

Inf.: conjuntivite

96 Doc.: tem outra doença que é uma pele branca que dá no olho e só da em pessoas mais idosas elas tem até que operar se não fica cega uma pelezinha branca

Inf.: um lembro ter visto não

Doc.: certo

97 Doc.: esses dentes que são pontudos como é que a gente chama” (+) um”

Inf.: cisos não (+) não sei não

Doc.: esses dentes pontudos que tem os animais né carnívoros

Inf.: (incompreensível) não sei não sei

Doc.: não”

98 Doc.: os últimos dentes que nascem depois que a gente é adulto as vezes nem nasce aqueles uns enormes que tem no fundo da nossa boca como é que a gente chama”

Inf.: não também não

Doc.: não”

99 Doc.: e os dentes que ficam no fundo da boca eles ficam antes desses ai que nascem que não nascem esses nascem eles ficam no fundo da boca

Inf.: é um nome específico né

Doc.: certo

100 Doc.: a pessoa que não tem dentes” como é que você chama”

Inf.: sem dentes”

Doc.: sem dentes tem nem um dente na boca

Inf.: não sei não

Doc.: não”

101 Doc.: a pessoa que fala pelo nariz assim fala pelo nariz

Inf.: fanho

102 Doc.: sujeirinhadura que se tira do nariz com o dedo”

Inf.: meleca” meleca não é”

103 Doc.: e esse barulho” ((soluços))

Inf.: soluço

104 Doc.: e isto aqui” só essa parte aqui (+) levar uma pancada pode até morrer

Inf.: nuca

105 Doc.: essa parte alta que só tem nos homens

Inf.: um tem nos homens fala coloquial maçã de adão que a gente usa

Doc.: como”

Inf.: maçã de adão (+) não não sei não

Doc.: tudo bem

106 Doc.: esse osso que vai do pescoço até o ombro

Inf.: esse aqui né”

Doc.: é

Inf.: clavícula

107 Doc.: a pessoa que tem um calombo grande nas costas e ai fica assim

Inf.: corcunda

108 Doc.: e essa parte aqui como é que você chama”

Inf.: suvaco

Doc.: tem outro nome”

Inf.: outro nome”

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: axilas

109 Doc.: e o mau o mau cheiro embaixo dos braços”

Inf.: suor o mau cheiro”

Doc.: é mau cheiro como é que você chama”

Inf.: o mau cheiro” caatinga não né” não não sei assim

110 Doc.: a pessoa que come com a mão esquerda que faz tudo com essa mão”

Inf.: canhoto canhoto

111 Doc.: a parte do corpo da mulher em que ela amamenta os filhos”

Inf.: peitos seios

112 Doc.: se uma pessoa come muito e sente que vai pôr tudo pra fora se diz que ela vai

Inf.: vomitar

113 Doc.: a parte do corpo da mãe onde fica o nenê”

Inf.: útero”

114 Doc.: a pessoa que não tem uma perna como é que você chama”

Inf.: não tem uma perna”

Doc.: não tem uma perna

Inf.: (incompreensível) não tem uma perna é manco manco né não

Doc.: não tem uma perna

Inf.: (incompreensível)

Doc.: tudo bem

115 Doc.: e a pessoa que puxa de uma perna”

Inf.: é manco

116 Doc.: a pessoa de pernas curvas as vezes as pernas são meio assim

Inf.: arqueadas

117 Doc.: esse osso redondo que fica na frente do joelho”

Inf.: rótula

118 Doc.: e isso aqui”

Inf.: é pera

Doc.: essa parte aqui que as mulheres até colocam pulseira e os homens colocam também

Inf.: tornozelo

119 Doc.: e essa parte aqui final”

Inf.: calcanhar

120 Doc.: quando você passa o dedo na sola do pé de uma criança o que é que ela sente”

Inf.: cócegas

## CICLOS DA VIDA

121 Doc.: as mulheres perdem sangue todos os meses como é que se chama isso”

Inf.: menstruação

122 Doc.: numa certa idade acaba a menstruação quando isso acontece se diz que a mulher”

Inf.: menopausa

123 Doc.: como é que chama a mulher que ajuda a criança a nascer

Inf.: parteira

124 Doc.: chama-se a parteira a parteira quando a mulher está para

Inf.: pra dar a luz

125 Doc.: duas crianças que nasceram no mesmo parto”

Inf.: gêmeos

126 Doc.: quando a mulher grávida perde o filho se diz que ela teve”

Inf.: perde o filho é teve

Doc.: é até proibido fazer

Inf.: é a a aborto aborto aborto no caso interrompido né

Doc.: certo

127 Doc.: quando uma mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança se diz que ela

Inf.: não chega a ter a criança”

Doc.: é a mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança se diz que ela

Inf.: abortou

128 Doc.: quando a mãe não tem leite a mãe teve o bebê ela não tem leite ai ela leva pra outra mulher amamentar como é que se chama essa mulher”

Inf.: outra mulher pra amamentar

Doc.: é

Inf.: não sei não

Doc.: tudo bem

129 Doc.: e esse filho dessa outra mulher olha os dois estão mamando um aqui outro aqui

Inf.: um rum

Doc.: eles são o que um do outro”

Inf.: não sei ((risos))

Doc.: não” ((risos))

Inf.: irmãos é que não são não sei não sei

Doc.: tudo bem

130 Doc.: a criança que não é filho verdadeiro do casal mas que é criado como se fosse como é que a gente chama”

Inf.: adotivo”

131 Doc.: o filho que nasceu por último”

Inf.: por último”

Doc.: por último (+) que nasceu por último na escadinha ele é o último como é que a gente chama ele”

Inf.: é o caçula

132 Doc.: olha uma criança pequenina a gente diz que é bebê e quando ela tem de cinco a dez anos do sexo masculino”

Inf.: pirralho pivete ((risos) moleque é sei lá

Doc.: sem usar gíria

Inf.: sem gíria”

Doc.: um nome mais comum

Inf.: vixe deixa eu ver aqui

Inf.: menino

Doc.: como”

Inf.: menino

133 Doc.: e quando é do sexo feminino”

Inf.: menina

134 Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o que a a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: madrasta

135 Doc.: numa conversa pra falar de uma pessoa que já morreu geralmente as pessoas não falam o nome dela como é que se referem a ela”

Inf.: a:: falecida fulana

Doc.: como”

Inf.: falecida

## CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

136 Doc.: a pessoa que fala demais” como é que você chama”

Inf.: fala demais assim

Doc.: fala demais

Inf.: de sempre tá fala fala um monte de coisa assim

Doc.: é fala e não deixa ninguém falar a na na na não sei o que (+) como é que a gente chama”

Inf.: (+) não sei não

Doc.: ce:рто

137 Doc.: a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas”

Inf.: dificuldade de aprender as coisas” (+) a é um que

Doc.: ((risos))

Inf.: dificuldade de aprender as coisas”

Doc.: sim

Inf.: sem ter que ser uma linguagem mais comum né

Doc.: não não fale do jeito que você quiser

Inf.: a a pessoa que tem dificuldade pra aprender talvez tenha algum problema mental né agora eu agora como é

Doc.: ce:рто

138 Doc.: e a pessoa que não gosta de gastar o seu dinheiro e as vezes ela passa por dificuldade só pra não querer gastar o dinheiro (+) ela não gosta de gastar dinheiro

Inf.: ela não gosta de gastar dinheiro

Doc.: mas ela tem ela não gosta é de gastar

Inf.: pô tem express/ tem gíria né

Doc.: diga

Inf.: pessoa mão de vaca mas não é isso

Doc.: ce:рто

139 Doc.: a pessoa que deixa suas contas pen du ra das

Inf.: deixa as contas penduradas

Doc.: penduradas como é que é o nome dela como é que você chama”

Inf.: pessoas que deixa as contas penduradas (+) tá endividado né (+) não não sei não

140 Doc.: a pessoas que é paga para matar alguém”

Inf.: assassino contratado pistoleiro

141 Doc.:e o marido que a mulher passa pra trás com outro homem” ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: ((risos)) é homem traído né mas em outras palavras seria sei lá um corno

Doc.: ((risos))

142 Doc.: a mulher que se vende para qualquer homem”

Inf.: é uma prostituta não é

143 Doc.: a pessoa que tem o mesmo nome da gente”

Inf.: o mesmo nome”

Doc.: é

Inf.: tem um nome específico pra isso”

Doc.: tem se você encontrar um outro Andy você vai ser o que em relação a ele

Inf.: sei não

144 Doc.: que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais”

Inf.: bebeu demais ou bebe bebe demais” bebeu demais

Doc.: bebeu demais essa pessoa que bebeu ele é o que”

Inf.: é alcoólatra embre/ embriagado sei lá embriagado bebado

145 Doc.: que nome dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolado á mão”

Inf.: (incompreensível) tabaco não um cigarro

Doc.: é um cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolavam à mão colocavam aqui né aqui enrolavam

Inf.: não sei não

Doc.: certo

146 Doc.: o resto do cigarro que se joga fora” (+) a pessoa fumou ai ficou um restinho e joga fora como é que é o nome”

Inf.: é (+) bituca

## RELIGIÃO E CRENÇAS

147 Doc.: Deus está no céu e no inferno está”

Inf.: satanás

Doc.: tem outro nome”

Inf.: demônio diabo

148 Doc.: o que algumas pessoas dizem ver á noite nos cemitérios

Inf.: almas penadas é::

Doc.: tem outro nome”

Inf.: fantasmas é::

Doc.: ce:рто

149 Doc.: o que é que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam nas encruzilhadas”

Inf.: praga não né é:: encruzilhadas”

Doc.: é coloca lá na encruzilhada o que é aquilo que elas colocam lá na encruzilhada”

Inf.: vixe

Doc.: galinha preta cachaça

Inf.: a macumbas”

Doc.: como é que é o nome” daquilo ali que a pessoa tá fazendo

Inf.: feitiçaria feitiço

Doc.: ce:рто

150 Doc.: o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males”

Inf.: amuleto

151 Doc.: uma mulher que tira o mau olhado com rezas ela usa um galinhos de plantas e fica fazendo assim

Inf.: será a mão de santo mãe de santo”

Doc.: não

Inf.: é:: que ti que tira

Doc.: tira o mau olhado ela é especifica (+) com reza

Inf.: não sei não

152 Doc.: e a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas”

Inf.: curandeiro

153 Doc.: a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam geralmente no pescoço presa numa corrente”

Inf.: chapinha de metal

Doc.: é uma chapinha de metal ai aqui tem o desenho do santo a pessoa usa no pescoço né

Inf.: não sei não

154 Doc.: no natal monta-se um grupo de figuras certo representando o nascimento do menino Jesus como ‘é que se chama isso” (+) tem o José a Maria

Inf.: é tô ligado

Doc.: né um menino numa manjedoura essa cena como é que é chamada”

Inf.: pera ai pera ai dois segundos (+) tá vindo não

## JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155 Doc.: a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado” com é que é o nome dessa brincadeira” você vai girando assim e senta

Inf.: cambalhota

Doc.: como”

Inf.: cambalhota

156 Doc.: coisinhas redondas de vidro que os meninos gostam de brincar”

Inf.: bom é a gente chama de carambola mas tem gude e tem berlinhas

Doc.: certo

157 Doc.: tem um brinquedo que ele é feito de uma forquilha ai tem um aqui né duas tiras de borracha

Inf.: presépio né

Doc2.: ela disse a

Doc.: é pois é fica lembrando é a cento e cinquenta e quatro

Inf.: foi mal é que eu sabia eu sabia que eu sabia

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Doc.: ce:рто então olha tem um brinquedo que ele é feito né com uma forquilhazinha e duas tiras de borracha

Inf.: (incompreensível)

Doc.: que os meninos usam pra matar passarinho

Inf.: não eu já tive muitos desses aqui é que tem outro nome deixa eu ver se eu lembro (+) um dia desse falaram pra mim isso ai

Doc.: ce:рто sem problemas

158 Doc.: o brinquedo feito de varetas ele é coberto de papel feito de varetas que se empina no vento por uma linha”

Inf.: é a gente chama de papagaio mais tem outro nome

159 Doc.: ce:рто ai tem outro brinquedo que é parecido com papagaio mas que ele não tem os pauzinhos no meio como é que se chama”

Inf.: sem os pauzinhos no meio”

Doc.: sem os pauzinhos como é que se chama”

Inf.: pipa

160 Doc.: a brincadeira em que uma criança fecha os olhos enquanto as outras correm para outros lugares onde não são vistas e depois essas criança que fechou os olhos vai procurar as outras”

Inf.: a gente chama de esconde-esconde escondia

161 Doc.: a brincadeira em que uma criança ela tem uma venda nos olhos e ela fica atrás de pegar as outras”

Inf.: cabra cega”

162 Doc.: tem uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas pra pegar né alguma e só que é: tem um ponto combinado que se a criança chegar lá ela não pode mais tocar

Inf.: se tocar congela uma coisa assim

Doc.: é se for fora daquele ponto como é que é o nome dessa brincadeira”

Inf.: sei lá

Doc.: não”

163 Doc.: então se tu não sabe a brincadeira o nome do ponto combinado” como é que chama aquele ponto combinado”

Inf.: ponto combinado não sei que brincadeira talvez brinquei al/

Doc.: ó a brincadeira assim um uma pessoa né si atrás das outras ai elas tem que correr pra um ponto combinado se pro exemplo eu chegar lá naquele ponto combinado ela não pode mais me congelar que brincadeira é essa” e o nome desse ponto combinado”

Inf.: não não sei realmente

Doc.: tudo bem

164 Doc.: tem outra brincadeira em que as crianças elas fazem um círculos fica um círculo fica uma criança atrás da outra ai tem uma criança que tá fora e ela vai passando uma com uma pedrinha na mão em determinado momento ela deixa cair a pedrinha quem ela deixou cair a pedrinha tem que pegar a pedrinha e sair correndo antes que ela chegue no lugar dela como é que é o nome dessa brincadeira”

Inf.: um não sei só jogar bola né

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

165 Doc.: tem uma brincadeira que é uma tábua apoiada né no meio ai as crianças senta uma qui e outra aqui e ficam fazendo isso

Inf.: balanço

Doc.: tem outra nome”

Inf.: balanço (incompreensível) não

Doc.: não”

166 Doc.: tem outra brincadeira que é uma tábua pendurada em duas cordas ai uma criança se senta e fica se movendo

Inf.: ai essa é o balanço o outro então eu não sei

167 Doc.: tem uma brincadeira que as crianças riscam uma figura no chão formada de quadrados numerados e eles ficam jogando uma pedrinha e pulam numa perna como é que é o nome”

Inf.: eu sei o que é isso ai mas é brincadeira de menina eu não jogava não

Doc.: não” você pode descrever essa brincadeira pra gente”

Inf.: essa tem um nome geralmente geralmente é assim ai aqui um dois tres quatro cinco ai vai contando de novo com o pé

Doc.: certo certo me diga uma coisa

Inf.: malha malha

Doc.: como”

Inf.: malha é porque (incompreensível)

Doc.: certo

## HABITAÇÃO

168 Doc.: tem uma pecinha de madeira que você coloca ela num prego para fechar a porta a janela como é que é o nome” é uma pecinha de madeira eu tenho uma porta aqui eu não tenho chave mas eu quero fechar ai eu boto um prego e uma pecinha que ela roda pra lá e fecha como é o nome dessa peça”

Inf.: eu sei o que é

Doc.: (incompreensível) certo

169 Doc.: quando uma janela tem duas partes assim ai ela tem umas entradas de ar como é que a gente chama”

Inf.: persianas

Doc.: como”

Inf.: persiana

Doc.: tem outra nome”

Inf.: não tem não

170 Doc.: quando se vai ao banheiro onde é que a pessoa se senta para fazer as necessidades”

Inf.: bom a gente costuma chamar de sanita mas aqui é pia agora já não sei não pia não privado sanitário (+) é nome assim específico não sei dizer não

Doc.: certo

171 Doc.: olhe tem um um aquilo preto que sai da chaminé e fica na parede a parede fica toda preta como é que a gente chama aquilo” tem ali a churrasqueira ai num num fica com a parede toda preta” aquilo preto como é que a gente chama”

Inf.: num/ carvão é fumaça

172 doc.: a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha”

Inf.: braza carvão

Doc.: é

Inf.: a cinza quente”

Doc.: a cinza quente a braza queimou ficou a cinza quente

Inf.: não sei não

173 Doc.: para acender um cigarro se usa fosfóro ou”

Inf.: isqueiro

174 Doc.: aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim”

Inf.: candeia

Doc.: um objeto que tem uma luz”

Inf.: lamparina candeia (+) leva na mão”

Doc.: leva na mão assim pegando

Inf.: com óleo né

Doc.: não não é com pilha

Inf.: lanterna”

175 Doc.: como se chama o objeto que fica nas paredes e serve para acender a lampada”

Inf.: é:: interruptor”

## ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176 Doc.: a primeira refeição do dia feita pela manhã”

Inf.: café da manhã mas pequeno assim eu falo pequeno almoço então café da manhã

177 Doc.: a pasta feita de frutas para passar no pão biscoito como é que se chama” (+) é doce

Inf.: geléia

178 Doc.: a carne depois de de triturada na máquina”

Inf.: moída

179 Doc.: uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado polvilhado com canela não sei se você já comeu geralmente nas festas juninas se faz

Inf.: carne/ como é”

Doc.: é uma papa cremo/

Inf.: papa

Doc.: feita com coco e milho verde ralado polvilhado com canela

Inf.: é canjica

180 Doc.: e essa mesma papa com milho verde ralado só que sem o coco como é que chama”  
((risos))

Inf.: ai é demais né

181 Doc.: também tem outro alimento nas festas juninas que é feito com grãos de milho branco coco e canela”

Inf.: é mungunzá

Doc.: como é”

Inf.: mungunzá

182 Doc.: a bebida alcoólica feita de cana de açúcar”

Inf.: aguardente ou mais conhecido como cachaça

183 Doc.: quando uma pessoa acha que comeu demais ela diz comi tanto que estou

Inf.: cheio saciado farto

184 Doc.: uma pessoa que normalmente come demais”

Inf.: geralmente gu gulosa

185 Doc.: aquilo embrulhado em papel colorido ”

Inf.: bombom chocolate

Doc.: descreva pra gente ai o bombom que você gosta

Inf.: (incompreensível)

Doc.: (incompreensível)

Inf.: (incompreensível)

Doc.: (incompreensível)

Inf.: nunca comi muito bombom mas talvez o garoto chocolate chocolate é ele é um pouquinho crocante ai tem uma a ele é revestido por chocolate mas por dentro tem uma peças de biscoito

Doc.: um rum

Inf.: sei muito bem não

Doc.: (incompreensível)

186 Doc.: de manhã o que é que você gosta no café da manhã você com certeza vai na padaria o que é que você compra”

Inf.: pão

Doc.: mas que tipo”

Inf.: carioca né no caso pão carioca não sei serve né mais é o que eu tomo café da manhã mas

Doc.: certo

Inf.: mas acho que é carioca

187 Doc.: e aquele que é maior

Inf.: baguete

Doc.: como”

Inf.: baguete

## VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188 Doc.: a peça do vestuário que serve para segurar os seios”

Inf.: sutiã

189 Doc.: roupa que o homem usa debaixo da calça”

Inf.: cueca box cueca

190 Doc.: a roupa que a mulher usa debaixo da saia” da calça

Inf.: calcinha

191 Doc.: aquilo que as mulheres passam no rosto

Inf.: maquiagem

Doc.: mas é pra ficar rosadinha é específico

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: é blush é”

Doc.: um rum

Inf.: vixe foi sorte viu

192 Doc.: o objeto fino de metal para prender o cabelo das mulheres” sabe o nome”

Inf.: pera ai

Doc.: normalmente é assim

Inf.: é::

Doc.: sim

Inf.: não não eu tô ligado eu acho que o nome é (+) um te um que caça assim que tem um nome específico

Doc.: um rum

Inf.: mas esse fininho aqui eu não sei não

Doc.: tudo bem

193 doc.: e um objeto de metal que a mulher usa de um lado a outro da cabeça

Inf.: é eu sei

Doc.: como é que é o nome” assim né

Inf.: é em cabo verde a gente chama de bandolete mas aqui é outra coisa (+) não não sei não

## VIDA URBANA

194 Doc.: na cidade o que é que costuma ter em cruzamentos movimentados vermelha verde e amarela e amarelo”

Inf.: a semáforos sinais

Doc.: isso

195 Doc.: ó quando o motorista tá dirigindo ai ele precisa cola/ o geralmente as autoridades de transito colocam no meio da rua alguma coisa pra eles irem parando um morrinho um morrinho que tem no meio da rua pintado de amarelo

Inf.: é é a gente chama de quebra-molas mas tem outro nome

Doc.: é isso mesmo

Inf.: é”

Doc.: um rum

196 Doc.: ó na cidade os automóveis eles passam no meio da rua e as pessoas passam por onde”

Inf.: calçada

Doc.: um rum

197 Doc.: o que é que separa né a calçada da rua”

Inf.: o que separa a calçada da rua”

Doc.: um rum (+) pensa ai na avenida

Inf.: calçada rua

Doc.: você vai andando ai tem a calçada e tem a rua o que é que separa a calçada da rua”

Inf.: batente

Doc.: geralmente quando chove a água escorre por ela

Inf.: não sei não

Doc.: certo

198 Doc.: aquele trecho da rua ou da estrada que é circular que os carros tem que contornar para evitar cruzamentos diretos” você aqui no ônibus ai de repente ele faz assim

Inf.: é:: a gente chama de rotunda mas aqui tem outro nome pera pra pensar

Doc.: certo

Inf.: não sei não sei não

Doc.: tudo bem

199 Doc.: a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa”

Inf.: a área”

Doc.: é a área que você compra pra fazer uma casa

Inf.: terreno

200 Doc.: a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade”

Inf.: ônibus

Doc.: ônibus o que” não é dentro da cidade”

Inf.: é:: urbano ônibus

Doc.: ônibus

Inf.: urbano”

201 Doc.: agora a condução que leva mais ou menos quarenta pessoa mas de uma cidade para a outra

Inf.: inter interurbano

Doc.: mas é (+) completo

Inf.: ônibus” interurbano”

202 Doc.: um lugar pequeno com um balcão onde os homens costumam ir para beber”

Inf.: um balcão”

Doc.: é

Inf.: é::

bar”

## TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA

TRANSCRITOR(A): MARIA EMANUELA COSMO DA SILVA

REVISOR (A) :

19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – CABO VERDE

### QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

#### ARTIGO

##### **Artigo diante de Nome Próprio**

1 Doc.: você tem irmãos”

Inf.: tenho duas irmãs

Doc.: fala um pouquinho dela delas pra nós

Inf.: bom a minha irmã é a mais v/ assim é que eu tenho uma irmã que é filha só do meu pai que é mais nova

Doc.: e os nomes”

Inf.: a minha irmã chama Janete um das que tem vinte anos e a outra deve ter quinze e ela tá e ela se chama Rosimeire é minha irmã mora em Natal fazendo biomedicina e minha outra irmã ainda mora em Cabo Verde mora lá me casa mesmo com a minha família é é isso

2 Doc.: e os seus amigos aqui”

Inf.: a aqui aqui eu conheço muita gente assim

Doc.: com quem que você costuma falar mais”

Inf.: mais né

Doc.: bom aqui aqui no bosque da letras mesmo tem um amigo um grande amigo Samuel ele é daqui mesmo é brasileiro a gente é muito amigo ele tá aqui de tarde eu também tem umas afinidades musicais e acima gente criou essa amizade eu acho ele uma pessoa muito boa e o (incompreensível) que é de Cabo Verde eu moro com ele e a gente é amigo é: ai lá na comunicação tem o Joãozinho o Tomate o Renan o Ygor são amigos da comunicação que a gente já se conhece há um tempo assim a gente sai junto bebe junto vai jogar videogame junto é são pessoas que eu fiquei amigo por porque é:: a gente se da bem assim acho que amizade se constrói em cima disso tem coisa em comum e ai você acaba gostando da pessoa por causa disso todos eles são pessoas boas assim acho que você sente mas assim seguro quando tem amigos considerados tem uma boa índole assim

Inf.: certo tudo bem tranquilo

## SUBSTANTIVO

### Gênero

3 Doc.: me diga uma coisa como é que se chama aquela folha verde que a gente come na salada geralmente”

Inf.: verde::: alface” couve”

Doc.: alface

Inf.: alface

Doc.: alface né me diga como é que você prepara uma salada com essa folha

Inf.: bom joga an primeiro água (incompreensível) pra desinfetar né depois tira da água deixa pelo menos uma meia horinha na água tira daquela água passa outra água novamente corta ela assim fininhas em tirazinhas assim coloca outros legumes e hortaliças coloca azeite vinagre sal só na hora que tiver já comendo que se não estraga

Doc.: tudo bem

4 Doc.: você conhece cal”

Inf.: cal pra pintar”

Doc.: sim

Inf.: conheço

Doc.: como é que você faz pra caiar uma casa”

Inf.: é pega a água balde joga o cal joga a água mexe mexe mexe se não fica muito grosso exendo mexendo mexendo ai pega pincel se tiver e começa a pintar e nunca deixa que caia na sua mão

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

5 Doc.: quando tem sede como é que você pede guaraná” vicê chega num local e só tem guaraná

Inf.: bebida”

Doc.: é como é que você pede” guaraná pra pessoa

Inf.: boa tarde é: eu queri um refrigerante guaraná mas assim só tem guaraná e eu tô sabendo que só tem guaraná

Doc.: é só guaraná

Inf.: a não eu chegaria ó boa tarde eu queria um guaraná

Doc.: tranquilo

### **Feminino de**

6 Doc.: ó uma mulher que nasce no Brasil é brasileira e a que nasce na Alemanha é o que”

Inf.: é Alemã

7 Doc.: há homens e mulheres que chefiam no caso se é uma mulher é o que”

Inf.: a tá se é uma mulher”

Doc.: um rum

Inf.: (+) quem manda é

Doc.: sim há homens e mulheres que chefiam no caso se ela é uma mulher ela é o que”

Inf.: é a patroa

Doc.: não estou falando é de chefiar

Inf.: ela é che/ não não sei ela é chefe não

Doc.: certo

8 Doc.: um homem que rouba é ladrão e quando é uma mulher”

Inf.: é a ladra

9 Doc.: se na presidência da república está uma mulher ela é o que”

Inf.: presidenta

### **Número**

10 Doc.: ó agora (+) vamos aqui supor algumas coisas certo” por exemplo se eu tenho (+) eu tenho por exemplo isso aqui

Inf.: um rum

Doc.: né mais de um

Inf.: fica a mesma coisa

Doc.: pois diga

Inf.: lápis

Doc.: certo

11 Doc.: e é isso aqui” mais de um

Inf.: anéis

12 Doc.: isso aqui

Inf.: aventais

13 Doc.: isso aqui

Inf.: pães

14 Doc.: isso aqui

Inf.: mãos

15 Doc.: isso aqui

Inf.: leões

16 Doc.: isso aqui

Inf.: degraus

17 Doc.: isso aqui

Inf.: flores

18 Doc.: e isso aqui

Inf.: chapéus

19 Doc.: e isso aqui”

Inf.: um” (+) anzóis

20 Doc.: e isso aqui”

Inf.: olhos

Doc.: certo

## **ADJETIVO**

### **Grau Comparativo**

21 Doc.: agora presta atenção nisso aqui (+) são duas casas um duas casas uma grande

Inf.: e uma pequena

Doc.: e uma pequena então elas não tem o mesmo tamanho

Inf.: um não

Doc.: então como é que você faz a comparação”

Inf.: pelo tamanho”

Doc.: um pois compare ai

Inf.: essa casa a/ a casa número um é maior do que a casa número dois

Doc.: e o contrário”

Inf.: a casa número dois é menor que a casa número um

Doc.: certo

22 Doc.: agora me diga uma coisa (+) uma coisa que você gosta demais de comer (+) um negócio maravilhoso

Inf.: é:: an eu tenho que falar pra ti é”

Doc.: é

Inf.: a eu gosto de peixe ó assim independentemente do peixe eu gosto muito

Doc.: uma coisa que você um/ odeia mas que às vezes tem que comer

Inf.: beterraba ó

Doc.: é” agora compara o peixe com a beterraba

Inf.: é: eu gosto

Doc.: na questão né

Inf.: de paladar né

Doc.: de gosto

Inf.: peixe é muito mais saboroso que a do que a a:: beterraba

Doc.: mas por que”

Inf.: é:: bom é isso é preciso englobar várias coisas em primeiro que em Cabo Verde a gente come muito peixe e tal e eu sempre gostei de comer peixe independentemente da forma de como ela é

preparado mas o gosto é eu sei que é saudável enfim eu acho pelo gosto mesmo em si ela me lembra o mar eu gosto de mar também enfim

Doc.: e você dizendo que um é bom e outro é mau (+) como é que você fazia a comparação” (+) do peixe com a beterraba

Inf.: um é bom o outro é mau”

Doc.: na questão do gosto como é que você diria”

Inf.: o gosto do peixe é melhor do que o gosto da beterraba não” gosto assim assim não tem

Doc.: não pra você dizer por exemplo é eu não gosto dessa comida porque que eu não gosto dessa comida” é então quando eu não gosto de uma comida você diz que ela tá o que”

Inf.: an tá ruinzinha

Doc.: pois é ai você diz isso em comparação com o peixe você acha que a bea/ a beterraba é ruim

Inf.: um

Doc.: e comparando que a peixe é deli/ uma delícia muito gostoso então comparando o peixe com a beterraba

Inf.: peixe a beterraba

Doc.: o peixe é em relação a beterraba

Inf.: o peixe é é:: é bom é gostoso e a beterraba é ruim é que eu não consegui captar não ainda

Doc.: tudo bem tranquilo

Inf.: a formulação da frase

Doc.: certo

## PRONOME

23 Doc.: olhe alguém pede pra você fazer uma tarefa

Inf.: an ram

Doc.: mas outra pessoa acha que a tarefa é pra ela então uma situação alguém pede pra você fazer a tarefa mas ela acha que a tarefa não é pra você é pra ela um como é que você vai dizer pra ela que a tarefa é sua” complete a frase essa tarefa na verdade é para

Inf.: mim

Doc.: mim”

Inf.: não para ti não pra você

Doc.: não fazer

Inf.: a não não não pera

Doc.: pra completar pra você completar

Inf.: essa tarefa é para eu fazer

Doc.: sim

Inf.: certo

Doc.: por isso que eu pedi pra você completar

Inf.: se não ia ficar uma coisa muito estranha

Doc.: ((risos))

Doc2.:((risos))

Inf.:

24 Doc.: quando se vê um amigo com uma mala e se quer saber pra onde ele vai como é que se pergunta” você é curioso você tava passando e o (incompreensível) com uma mala na mão como é que você pergunta pra ele né o que ele ta fazendo com aquela mala pra onde ele vai

Inf.: é (incompreensível) o que você ta fazendo com essa mala e pra onde você tá levando ela

Doc.: um

Inf.: e o que você tem nessa mala” e pra onde você tá levando essa mala”

Doc.: certo

25 Doc.:você é ag/ você diz que é agnóstico então você não acredita em negócio de simpatia ((risos))

Inf.: (incompreensível)

Doc.: conhece algum tipo de simpatia” (+) ((risos))

Inf.: não sei não sei

Doc.: não é supersticioso ((risos))

Inf.: não pode pode perguntar

Doc.: é então vou mudar a pergunta sabe cozinhar”

Inf.: sei

Doc.: sabe”

Inf.: sei e gosto

Doc.: conhece alguma receita” rapidinha porque eu sou prática só gosto de receita rápida ((risos)

Inf.: conheço conheço algumas

Doc.: pois ensina a gente a fazer uma rapidinho uma receita rapidinho

Inf.: com é

Doc.: como se você tivesse ensinando né pra várias pessoas você diria como”

Inf.: bom eu ia preparar um peixe ai o peixe vou preparar com com farinha de trigo como se fosse::  
é poderia se chamar de milanesa costuma levar trigo em cima ai pega o peixe coloca manteiga em  
cima do peixe ao redor mesmo assim de leve e depois deixa é:: na farinha sim todos os peixes  
dentro da farinha coloco o óleo pra esquentar um pouco ai nesse processo eu pego um punhado de  
sal e ponho na garganta do peixe ai depois o sal vai espalhando pelo corpo do peixe ai eu joga o  
peixe pra fritar ai depois eu vou preparar o arroz branco sim é:: cortando verduras coloco no óleo  
deixo refogar dourar um pouquinho serve bota o arroz e pronto põe salada por fora salada com  
tomate alface couve ru/ rúcula cebola ai é acho que só ai pronto depois de uns dez minutos ou  
quinze os peixe provavelmente já tá pronto ai fica com aquela assim um revestimento assim

Doc.: crocante”

Inf.: é parec um biscoito

Doc.: vixe rapaz deu fome

Inf.: ai depois acompanha azeite e vinagre na salada e limão no peixe

Doc.: um deu fome deu fome num foi”

Doc2.: ((risos))

Doc.: pode ir

Doc2.: ok

Doc.: pode ir pode ir viu por causa do caminho certo” tranquilo

Doc2.: tran/ amanhã/ tchau

Doc.: certo” como se faz aqui pra ganhar o próprio sustento” como é que vocês fazem”

Inf.: de tu ta falando assim em relação a mim como africano/”

Doc.: é

Inf.: ou cidadão comum”

Doc.: é cidadão comum

Inf.: a para sustentar tem que trabalhar tem que exercer alguma atividade remunerada

Doc.: certo ai você junto com os que moram com você”

Inf.: um: os que moram comigo”

Doc.: um você num mora sozinho

Inf.: nao

Doc.: você mora com alguém com os colegas

Inf.: é mas a gente se ajuda assim a gente (+) é ajuda uns aos outros

Doc.: ok então

26 Doc.: o que você e seus amigos fazem no final de semana”

Inf.: tchau

Doc2.: tchau tchau

Inf.: final de semana” bom

Doc.: o que é que vocês costumam fazer” deixa aberto

Inf.: o Diutino vai pra igreja é a Cris fica dormindo o Jô fica dormindo é eu durmo até um pouquinho tarde também ai normalmente à noite eu vou pra algum show é costume sair com uma menina então a gente sai pra comer alguma coisa fora assim ou beber bem pouquinho assim mas é pouca coisa

Doc.: certo

### **Pronomes Pessoais com Preposição**

27 Doc.: e:: quando alguém não quer tomar café sozinho né alguém (+) você

Inf.: um rum

Doc.: você tá tomando café mas você não quer tomar café sozinho certo” ai você vai convidar outra pessoa a pessoa vai passando como é que você completaria essa frase quer tomar café

Inf.: quer tomar café comigo”

28 Doc.: agora você tá já tá tomando café ela aceitou e vai passando outra pessoa ai você vai convidar essa outra pessoa né pra tomar café

Inf.: um rum

Doc.: com o grupo né ai como é que você convidaria” um “

Inf.: quer tomar café conosco”

### **Pronomes Possessivos**

29 Doc.: e você agora né você tá segurando isso aqui de quem é isso aí”

Inf.: isso é meu

Doc.: não

Inf.: eu to si/ eu to si segurando esse copo de quem é esse copo”

Doc.: de quem é esse copo”

Inf.: esse copo (+) enfim é daqui é da é

Doc.: fui eu que trouxe

Inf.: a é então esse copo é teu

Doc.: a: ((gargalhadas)) tudo bem

30 Doc.: é e me diga uma coisa você tem irmão e irmã você já me disse são dois

Inf.: duas irmãs

Doc.: duas irmãs certo como é que você diz pra ela que algo pertence a ela” por exemplo vamos dar exemplo né é a sua mãe comprou um presente pra sua irmã mais nova

Inf.: um

Doc.: e aí ela chegou e não viu aí você pega o presente e diz ó minha irmã isso é

Inf.: isso é seu

31 Doc.: e agora você tem um um outro objeto ó você dirige”

Inf.: não não

Doc.: sabe dirigir não”

Inf.: tenho medo de carro

Doc.: tem” mas tudo bem

Inf.: mas vamos supor que eu dirigo

Doc.: vamo supor que você dirige certo” então você encontrou com um colega um colega num carrão novo comprou morto de feliz e daí ele disse assim ah Andy você quer dirigir pra você ver como é gostoso” ai disse ah vamos pra faculdade ai sempre que vem pra faculdade dirigindo carro do seu colega ai lá vem você e você vai estacionar e o Diutino tá do lado

Inf.: um

Doc.: ai o Diutino vê você chegando ó rapaz que carro lindo né você comprou” ai o seu colega ta do seu lado como é que você diz que o carro não é seu”

Inf.: esse carro não é meu é do do do meu amigo

Doc.: sim mas sem falar o nome dele

Inf.: sem falar o/ sem sem se referir a ele”

Doc.: não você vai se referir a ele mas não dizer é o do meu amigo como é que você poderia dizer”

Inf.: a fácil esse carro não é meu esse carro é dele

Doc.: sim dai você não precisa falar o nome

Inf.: é verdade

Doc.: certo

## **Pronomes Indefinidos**

32 Doc.: agora olha duas pessoas comparando a força o Paulo tem muita força e o Luís tem pouca força então a gente diz Paulo tem mais força do que Luís e o contrário” Luís pelo contrário tem

Inf.: menor força tem menos força do que o Paulo

Doc.: certo tranquilo

## **VERBO**

### **Presente do Indicativo**

33 Doc.: agora diga pra gente por exemplo o que é que você faz durante o seu dia sua rotina

Inf.: terça quarta e quinta eu tenho aula de manhã né segunda de manhã eu dou aulas de inglês sexta de manhã aula de guitarra sexta à tarde é orientação terça quarta e quinta a tarde eu fico estudando eu tô estudando violão à noite internet e lendo

Doc.: um

Inf.: às noites né

Doc.: sim

Inf.: tem agora final de semana né acho que tu já me perguntou

Doc.: não a rotina diária

Inf.: não ai já no final de semana sexta à noite tive um encontro com a menina sábado e domingo também eu tô lá na casa da sogra né

Doc.: tá bem

34 Doc.: me/ completa essa frase pra mim na vida aos que já morrem e aos que ainda”

Inf.: é:: na vida aos que já

Doc.: na vida aos que já morreram

Inf.: é

Doc.: e aos que ainda

Inf.: hão de não pera

Doc.: usando o verbo viver (+) certo (+) ó na vida aos que já morreram e aos que ainda

Inf.: morrerão

Doc.: não usando o verbo viver

Inf.: viver

Doc.: sim

Inf.: aos que ainda vivem

Doc.: sim é só pra completar

Inf.: é que eu fico pensando um monte de coisa desde de criança que eu sou assim

Doc.: certo

Inf.: eu crio asas é bem

Doc.: tranquilo

35 Doc.: então você me disse né que ouve rádio ouve música que você gosta bem alto ou baixinho”

Inf.: baixo é é (incompreensível) volume::

Doc.: eu sei mas veja a minha pergunta eu quero que você responda uma resposta completa

Inf.: a entendi

Doc.: usando você usando verbo

Inf.: a os nomes

Doc.: usando tudo né eu digo assim você ouve música ouve música alto ou baixa”

Inf.: (+) eu (+) ouço música baixo bem baixinho

Doc.: ai agora você me fala mais o que você ia falar ((risos))

Inf.: a é não mas eu já ia não é que eu ia dizer eu iria dizer que eu escuto em um vo volume vinte porque pra preservar até

Doc.: isso tem que ter cuidado tem que ter cuidado

36 Doc.: ó uma situação você vai pegar uma topic pra ir pra casa já andou de topic”

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos)) a topic anda lotada né então a topic chegou lotada não cabe mais ninguém só que o motorista quer ganhar o seu dinheiro né ai ele disse assim olha entra que cabe pode entrar que cabe como é que você diz pra ele que você não cabe” usando uma frase completa

Inf.: ((risos)) (+) é: (+) essa ai eu tenho que pensar um pouquinho

Doc.: não é pra pensar ((gargalhadas))

Inf.: é::

Doc.: é do jeito que você fala normal

Inf.: eu não caibo aqui dentro

Doc.: certo tudo bem

### **Pretérito Perfeito**

37 Doc.: agora diga pra gente o que foi que você fez ontem

Inf.: ontem eu fui para o centro depois de ter almoçado às duas horas da tarde veio uma topic e fui para o centro comprar materiais para fazer um pedalboard para botar os meus pedais de guitarra isso foi por volta das quatro da tarde eu retornei ao benfica fui assistir o jogo do barcelona e chelsea é:: fiquei um pouco aqui no bosque conversando com o Diutino ai depois fui assistir um ensaio de uma banda de forró provavelmente é:: eu irei tocar com a banda então fui lá depois os dois irmãos que tocam sopro na banda do de forró me levaram pra casa às onze horas da noite

Doc.: tranquilo

38 Doc.: se alguém pergunta à você Andy você deu um presente a um aniversariante como é que você responderia”

Inf.: sim eu dei

39 Doc.: e quando você por acaso de surpresa você tomou o conhecimento de que o seu amigo casou mas ele não lhe disse você ficou sabendo por outra pessoa e você encontra com ele como é que você diz pra ele né que você sabe que ele casou” né que você ficou sabendo

Inf.: é eu fiquei sabendo que você se casou

Doc.: pois é mas mas só usando só o verbo saber

Inf.: ah eu soube que você se casou

Doc.: aí você diz pra ele né você vê que que que nós sempre deixamos de falar os pronomes quando a gente tá respondendo tranquilo tudo bem

40 Doc.: agora me diga uma coisa agora você está aqui em Fortaleza não é e:: (+) você me disse que viajou já o Brasil inteiro não é fale aí de umas cidades das que você viajou

Inf.: é minha primeira viagem foi para Teresina fui com com o grupo de estudantes de comunicação num encontro foi em 2008 é eu gostei da cidade porque ela é muito tranquila era pequena não tinha muito movimento de carros como eu te disse pouco movimentos de carros e eu eu gostei da cidade por causa da calma é as pessoas eram educadas (+) é de alguma forma eu me identifiquei com as pessoas de lá é: tanto pela maneira de se comportar mas também por causa da cor tem mais pessoas negras lá e é acho que é assim o grupo ficou lá uma semana só e retornamos:: fomos de ônibus né e retornamos uma semana depois bom eu gostei da cidade de Teresina

Doc.: certo e: faça uma frase falando de Teresina com o verbo estar né com o passado que você esteve

Inf.: (+) eu estive em Teresina em 2008 e eu gostei muito da minha estadia

Doc.: certo

41 Doc.: olhe uma situação você tinha que trazer uma encomenda pra alguém de Teresina certo você tinha que trazer uma encomenda pra alguém de Teresina (+) mas você não fez isso (+) certo” você não fez isso se a pessoa perguntar pela encomenda o que é que você vai dizer” (+) olha infelizmente eu

Inf.: olha eu não eu esqueci ou eu não pude trazer

Doc.: mas é trazer

Inf.: eu não trouxe (+) a encomenda né

Doc.: certo

42 Doc.: um: Diutino procura uma chave e ele não acha e ele pergunta onde é que você pôs a chave como é que você responde pra ele”

Inf.: ((risos)) ah eu (+) ah pus embaixo da cama

Doc.: certo

## **Futuro do Presente**

43 Doc.: e oq eu é que você vai fazer amanhã” sexta-feira ((risos)) último dia da semana

Inf.: amanhã” amanhã irei sair com com a menina mas pra onde eu não sei

Doc.: você só falou a menina nunca falou o nome dela ((risos))

Inf.: não é porque vou vou vou falar a verdade é porque a gente não tá muito bem não

Doc.: ta certo

Inf.: então pois é ja tá meio estranho e agente se acerta só no final de semana por isso que eu to falando a menina ainda não sei como é que vai ser sim mas provavelmente eu vou sair sairei amanhã pra beber umas cervejas e sei lá acho que é só

Doc.: não vai te show não”

Inf.: não sexta-feira não mas sábado irá ter show de blues só que é lá no no cidades dos funcionários

Doc.: sim

Inf.: um um pouco distante

Doc.: viu Camila ele é músico

Doc2.: um::

## **Futuro do Pretérito**

44 Doc.: e me diga uma coisa estou curiosíssima o que é que você faria se você ganhasse na loteria”

Inf.: eu penso isso várias vezes ((risos)) toda sexta-feira eu penso em jogar mas assim eu queria abrir dois espaços um um estúdio né e um restaurante com temática africana ter música africana comida africana e em paralelo vender roupas e artesanato africano

Doc.: certo

Inf.: e um estúdio

Doc.: certo

### **Concordância Verbal**

45 Doc.: ó quanto tempo faz que você mora aqui em Fortaleza uma frase completa

Inf.: (+) eu moro aqui em Fortaleza há uns cinco anos

Doc.: usando o verbo fazer

Inf.: ah o verbo fa/ eu moro aqui em Fortaleza faz uns cinco anos

Doc.: já que você mora aqui faz cinco anos você vê diferença” na cidade” (+) do/ desde que você chegou até agora em relação às coisas que tem por exemplo na cidade

Inf.: é eu vi (+) eu diria que transformações é: assim sei lá falando de estruturas mesmo assim mais prédios o estádios que assim eu tive a oportunidade de ver sendo remodelado ali no na perto da praia de Iracema no negócio que eu não me lembro como era o nome (incompreensível) mas construções mesmo assim

Doc.: um rum

Inf.: ai com relação às pessoas eu percebi que elas tão sentindo assim as coisas eufóricas assim por causa da copa mas ainda falta um pouquinho ainda mas estão eufóricos que vai ter a copa aqui e a Fortaleza vai sediar vai sediar os jogos e também em relação a nós africanos que assim de certa forma tão tão sabendo quem está aqui que mora aqui africanos que a gente tá fazendo agora parte do seio social de Fortaleza

Doc.: certo

Inf.: né”

Doc.: um rum

### **TER/HAVER em sentido existencial**

46 Doc.: uma coisa que não existia um local que não existia e que hoje existe durante cinco anos que você mora aqui numa frase completa

Inf.: an.: um local um local é:: (+) deixa eu ver o meu percurso é muito/

Doc.: qualquer coisa

Inf.: é deixa eu é deixa eu ver o que eu posso

Doc.: restaurantes na cidade

Inf.: ah pronto é agora é agora ((risos)) as coisas não é por exemplo é:: é é a qui na avenida da universidade tem um novo restaurante chamando (incompreensível) e fui almoçar lá com um amigo Diutino e gostei muito da comida de lá e também tem música lá final de semana sábado é u foi falar de bar agora eu lembrei de um monte

Doc.: ó ((risos))

Doc2.: eu imaginei músico né

Inf.: tinha e agora tem tem outros espaços ou os mesmos espaço com um nome diferente eu lembro o Feitosa que agora é Benfica's Bar mas que todo mundo conhece como Feitosa é bem ali os Sapos que é aqui enfim se eu for falar de bar

Doc.: é:: ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: tudo bem

### **ADVÉRBIO**

## **Colocação do NÃO em respostas negativas**

47 Doc.: me diga uma coisa você sabe se tem vida em outro planeta”

Inf.: (+) bom eu prefiro achar que não existe só somente nós agora pra dizer que tem eu não conseguiria dizer não

Doc.: certo

48 Doc.: você já viu disco voador”

Inf.: ((risos)) (+) não eu acho que não né eu acho que

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos)) mas é que já vi tanta coisa estranha assim no céu que num creio que fosse um disco voador não nunca se avistou por aqui um lá tinha regiões que tem se traz uma energia que é dizem né que podem podem sim poder sugar a energia da das centrais elétricas

Doc.: certo

49 Doc.: e você tem medo de viajar de avião”

Inf.: não de avião não só de carro

Doc.: engraçado né ao contrário ele

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR (A): SARA LUDJE DE SOUSA LAGE  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – CABO VERDE

### **QUESTÕES PRAGMÁTICAS**

#### **Moço, tio**

1Doc.: agora preste atenção eu vou nós vamos montar aqui uma situação cê vai andando na rua e um rapaz jovem vai andando na sua frente ele está com a carteira no bolso e essa carteira cai e ele não viu como é que você chama a atenção desse rapaz jovem” pra

Inf.: ei rapaz a sua carteira caiu ah sei lá pegue

Doc.: certo

2 Doc.: e se for não for um rapaz agora for um homem idoso como é que cê chama a atenção dele”

Inf.: senhor a sua carteira caiu pegue ou talvez eu já tenha pegue

Doc.: e dado pra ele

Inf.: é

Doc.: certo

### **Moça, dona, tia**

3 Doc.: e se agora não for um idoso for uma mulher jovem bonita

Inf.: ((risos))

Doc.: como é que você chama a atenção dela”

Inf.: (incompreensível) moça ou:: moça porque garota é moça a sua carteira caiu pegue

Doc.: certo

4 Doc.: e gora não é mais a moça agora é uma mulher idosa como é que cê chamaria a atenção dessa mulher idosa”

Inf.: senhora a sua carteira caiu pegue

Doc.: muito bem

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR (A): JULIANA BARROS  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O) – CABO VERDE  
CÓDIGO DA ENTREVISTA: 19H+CVTDS

### TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

1.

Doc.: agora:: nós queremos que você relate um acontecimento marcante na sua vida:: diga:: algo que foi muito marcante na sua vida::

Inf.: (+) é tanta coisa:: (

)enfim::

Doc.: (

)me diga alguma coisa foi:: muito marcante”

Inf.: eu acho que: (+) que é mais recente é: a: viagem que eu fiz pra: pra cabo verde agora que fazia quatro anos que: eu não ia sabe” mas: é: ver minha família mais é é o que é mais recente mais assim tem várias né essa é a mais recente eu acho que assim hierarquicamente falando é a que mais me marcou é foi a viagem pra cabo verde

Doc.: o que foi que mais marcou você ”

Inf.: assim descrever assim

Doc.: sim:.

Inf.: é é porque assim eu realmente fazia muito tempo que eu não ia assim quatro anos eu ficava conversando com com a família e tal é: e toda vida não dava certo há esse ano vai dá eu mesmo me acabei acostumando que: que eu já tava assim conformado com a ideia de não ir pra cabo verde e: e eu já gosto da qui né a ideia mesmo é de ficar estudando assim por algum tempo assim ficar por aqui posteriormente quem sabe ir lá pra cabo verde não sei mais eu gostei assim o encontro e tudo mais no dia em que eu cheguei lá tava muito frio é: ham: foram duas semanas mais aconteceram tantas coisinhas por isso que ainda tá assim marcante eu cheguei já tá com eu voltei de viagem muito calmo assim eu me estresso muito aqui sabe” enfim problemas de sociedade: mas: ham eu cheguei de lá muito tranquilo assim eu eu tava com uma paz espiritual muito grande então é: pra mim é: é o que tá mais recente assim não tão bem quanto ver minha mãe pessoalmente

Doc.: e: você me disse que não gostava muito de assistir televisão aberta né” mais aquela fechada então diga um programa que você gosta de assistir ”

Inf.: bom: é eu falo de tv aberta porque as vezes como diz passa muita porcaria sabe coisas improdutivas e tal mais eu eu gosto de esportes assim então de certa forma eu acabo assistindo não que seja tão produtivo assim mais eu: eu sei lá me entretenho um pouco mais tem uns programas de: de TV cultura que: do canal não não é: TV cultura canal cultura também e TV escola é as vezes tão falando de: tipo fala de história principalmente fala de história aí tem: um quadro bem pequenininho que fala sobre algum instrumento é assim de algum país aí: o cara fica tocando lá e tudo mais aí fala que o instrumento é de tal país isso isso e aquilo usado pra isso isso e aquilo eu eu gosto de história assim quando é coisas assim informativas as vezes um documentário por exemplo a pouco tempo tava assistindo um documentário falando sobre o (( apartaíde )) acho que passou no no canal futura também em fim acho que entre todos o canal cultura que eu acho assim paro pra assistir mais eu não sou muito chegado a televisão não né chegado

Doc.: sim tranquilo então fale um pouquinho pra gente do seu trabalho de músico

Inf.: hum pronto é: bom eu comecei a tocar em cabo verde é: em cabo verde que quase completando meus quinze anos comecei a a aprender a tocar aí depois de um ano já tava tocando em uma banda e tocando rock rock diria assim tocando rock pesado (( revê metal )) era um rock pesado aí depois de dois anos a banda assim a banda terminou por que a gente teve que estudar né eu vim pra pra o brasil o vocalista também o baterista ficou em cabo verde o baixista foi pra português estudar também aí aqui eu tive contato assim com tudo assim toquei forró axé suingueira é samba rock blu jass em fim um monte de coisa mais no momento atualmente eu tô querendo fazer coisas assim é música instrumental e coisas minhas assim então eu tenho gravado coisas e colocado na internet sabe” é música eu eu não sei dizer não conseguiria rotular assim sabe mais é música pra relaxar escuta pra relaxar pra viajar e tal pra viajar assim de viagem mesmo assim

Doc.: muito bem

Inf.: transcendental assim que eu tento fazer mais eu pretendo fazer música né” tenho que estudar mesmo assim por que eu ouvi um comentário assim que eu não gostei nenhum pouco e: disseram pra mim que nos que não estudamos música mesmo na faculdade a gente toma os lugares de quem é formado e que não consegue tocar nos lugares porque nos estamos tomando os lugares desses dessas formandos né “

Doc.:

( ) sim sim

Inf.: enfim:: eu acabei dando uma resposta acho que muito indelicada que eu não queria ter falado isso mais em fim mais eu fiquei muito muito indignado não sei são muitas pessoas assim que não tem sonhos que acham que é fase tocar sem estudar acham que é mais fácil né

Doc.: sim

Inf.: em fim é outra história outra história

Doc.: mais assim mais toda profissão tem isso né” agora fale pra gente um ca::so que aconteceu com um conhecido seu com amigo algo que chamou a sua atenção

Inf.: hum pode ser alguma coisa assim trágica

Doc.: po::de pode cla::ro algo que chamou sua atenção mais que não aconteceu com você

Inf.: não assim

Doc.: que você ouviu ou:: ou soube

Inf.: assim a:: eu cheguei em dois mil e sete eu cheguei assim com um grupo de meninos do cabo verde acabei fazendo amizade com um menino chamado Jason sabe”

Doc.: humhum

Inf.: a gente pra falar a verdade a gente já jogava bola sabe no mesmo time em cabo verde só que a gente não sabia que vinha pra fortaleza né” aí no decorrer assim né eu estudando aqui na ufc ele estudava na fanor começa a se ver muito pouco eu mudei e tal mais assim toda vez que a gente se encontrava só que ano passado eles assassinaram ele só que a polícia tipo:: depois que ficou sabendo que:: ele tava:: ele tinha brigado com um traficante:: então deixaram por isso ninguém quis saber o quê que tinha acontecido:: já tem várias versões já falaram a:: não sei se ele foi pra matar o cara o cara provocou ele:: ele foi comprar não sei se ele tava vendendo enfim:: até hoje não sabe o quê que foi que aconteceu enfim:: na forma como aconteceu foi foi:: foi assim:: não sei o ser humano não consegue chegar assim:: foi brutal assim:: eles:: bateram muito nele e tal e eu:: não achava que poderia ser deste jeito ninguém merece morrer ele pode ter feito coisa errada mas:: acho que não justificava a forma como ele morreu:: sabe” e a minha indignação foi grande porque ninguém quis mais saber:: ” e eu conhecia ele foi:: ele é uma pessoa boa:: podia tá:: envolvido com seu vício e tal mas:: ele era realmente uma pessoa muito boa:: não mexeu com ninguém não quis saber:: de ninguém:: e isso sei lá foi recente:: e tal:: a gente ainda fica pensando:: bastante nisso:: foi foi complicado::

Doc.:

foi uma pessoa que viveu com você aí

isso toca::

Inf.: é::

Doc.: bastante::

Inf.: acho que isso:: que uma coisa mais marcante assim:: e

tal:: é porque ele era querido por

todos:: então:: de certa forma foi uma coisa muito desagradável: assim:: bastante::

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA  
19ª ENTREVISTA – (A.M.O.)- Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.:agora diga pra gente quais as línguas que você fala”

Inf.: bom é:: eu falo a minha língua que é minha predileta e/ a o crioulo que e o in/ a hoje ainda tem que se falar a língua cabo verdiana que é língua de cabo verde mais é:: assim (no) comum a gente chama de crioulo né' é:: português (por)que enfim é língua oficial de Cabo verde é o português (+) daí como eu tinha te falado eu (dava) aula de inglês daí o inglês é uma língua que eu domino assim (+) é eu falo espanhol mas porque minha mãe é colombiana né' mas assim eu não saberia dar aula de espanhol

Doc.: mas entende

Inf. não/ intendo e falo sim (+) e:: e Francês porque em cabo verde é obrigatório aprender inglês e francês estudei quatro anos de francês e seis de inglês (+) então o francês é mediano assim

Inf.:  $\left[ \begin{array}{l} \text{Doc.: certo} \\ \text{é (+) é são essas as línguas} \end{array} \right.$

Doc.: muito bem então no seu  $\left[ \begin{array}{l} \text{país' em cabo verde as pessoas falam da mesma maneira em} \\ \text{todas as regiões''} \end{array} \right.$

Inf.:  $\left[ \begin{array}{l} \text{hum' não} \end{array} \right.$

Doc.: por que''

Inf.: olha (+) cabo verde tem dez ilhas e nove ilhas povoadas e nove ilhas as línguas são extremamente diferentes umas das outras provavelmente você vai encontrar palavras com uma certa semelhança né' eu não saberia explicar muito que que a mais (da área mesmo de linguística)

Doc.: sim

Inf.: mais é:: (+) eu acho que devido a formação mesmo da sociedade cabo verdiana, porque assim em cabo verde eles/ pega/ capturaram escravos de da costa africana da costa ocidente né' e jogaram aleatoriamente nas ilhas assim então a língua crioula mesmo foi criada é:: a partir acho que assim como base também o português porque eles se a gente fala devagar vocês acabam entendendo algumas coisas porque linguagem foi criada justamente pra poder ter um:: sei lá um pequeno uma pequena comunicação assim pra facilitar a comunicação com os portugueses só que em outras ilhas por exemplo teve uma ilha que teve a presença de suíços e e:: e padres suíços e tudo mais isso até mudou assim até mudou o fenótipo do povo assim na / população daquela ilha são brancos e tal olho claro tem alguns ruivos assim então e são diferentes mas/ mas são cabo verdianos e eles falam tipo bastante diferente e aí (vizinha ) da minha a mais próxima mais isso é muito diferente assim muito mesmo assim e:: as ilhas do norte por exemplo quase incompreensível assim o jeito que eles falam não num querendo ofender mas porque realmente/

Doc.: sim então se você fosse tipo lá nas ilhas conversa com o pessoal cê teria que aprender a língua deles

Inf.: é:: (quase isso) a gente tem que falar muito devagar eu ainda até hoje tenho amigos por exemplo teve outras ilhas (mas na hora) de conversar é complicado tem que falar devaga::r agora é costume né' por exemplo eu or/ eu ando muito com brasileiros eu eu sei lá a maioria dos meus amigos são brasileiros então já tem isso mais quem já/ quem assim está envolvido mais assim acaba pegando rápido mas tem casos assim que as vezes tem que (voltar) até pra falar português pra poder facilitar a comunicação porque realmente é diferente é muito diferente, nós/ e se você não faz esse distanciamento de analisar tudo assim na forma mais imparcial de olhar assim aí você acha que é

normal muito dizem não A. num é tão difícil assim mas eu acho que é muito difícil cê formula uma frase na sei lá pega três ilhas e formula uma frase fala a mesma frase você vê que é diferente/

Doc.: tem (que) ser diferente né' e no Brasil' você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões"

Inf.: não acho que você sai daqui de fort/ você sai daqui de fortaleza não se sai daqui do Benfica e vai pra pro maraponga e você vê uns (três) assim na fala o jeito eles e tudo mais isso acho que é válido né as gírias é:: e se você já sai de fortaleza e vai por exemplo pro interior a dicção né' é:: muda tudo acho que:: que eu já conheci assim tipo o pessoal do interior daqui o:: ou de fora do ceará paulista baiano carioca eu consigo:: assim eu consigo percebe né' essas diferenças eu lembro que eu conheci um pessoal de mato grosso aí eles ficava meio assim é:: eu eu eu sabia que eles não que eles que eles era de (um lugar) específico assim só não sabia dizer qual ainda pensei em Brasília e tal aí mais mais era era de mato grosso mais (existem) os sotaques assim né Brasília mato grosso tudo mais (+) curitiba enfim

Doc.: (+) certo no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje" por exemplo o o a forma como vocês falam hoje é diferente de há dez anos atrás" por exemplo

Inf.: é(+) quando você por exemplo por exemplo tenho vinte três né mais ainda consigo lembrar de algumas coisas é:: (+) hoje em dia a:: e/ eu vejo que a cultura caboverdeana tá se apropriando de outras né acho que acaba acontecendo no mundo todo mas aí acho que é que tão fraco assim essa resistência assim para com os outros cultura principalmente as europeias e as afro americanas então é são utilizadas expressões que realmente não são do crioulo assim falar okay acho que é o que fala em todo canto do mundo né' (+) nem mas tem outros tem cool tem fala fish assim fish lá é legal né mas fish eu num sei nem da onde assim e lá, fala muito lá lá seria o que do alemão assim mas porque tá querendo falar lá" tá entendo' é:: então é:: se você começa sair um pouco da da da capital você percebe já as vezes depende muito do bairro mesmo que cê tá cê/ por exemplo eu conversei com o D. por exemplo ele fala diferente de mim assim tá entendo' ele usa expressões que eu num conhecia que eu fico conhecendo a/a a/ através dele mas as pessoas um pouco mais velhas assim você percebe isso

Doc.: percebe claramente né'

Inf.: é

Doc.: ok em que situações você fala língua portuguesa"

Inf.: (+) muito formais assim tipo agora assim né na sala de aula (+) e assim de/ depende muito mesmo de quem estiver né por perto assim que eu falo muita gíria assim que eu realmente me controlo pra não falar um bocado de gírias

Doc.:

((ri))

Inf.: não mas é porque deixa eu te dizer eu ando muito com o pessoal daqui

Doc.: sim

Inf.: e:: eu no início eu anotava tudo sabe eu num queria passa assim (+) realmente pra te um uma forma de tratamento diferente porque o cara tá falando estranho no sei o que pra eles tere um cuidado de não falar gírias ( ) então seis falam normal que eu vou fica anotando

Doc.:

[ ] sim

Inf.: então eles assim eu falo muita gíria assim e tal mas é:: já por exemplo em casa não tenho porque sabe a gente quand/ quando ta entre africanos a gente tenta falar português quando tem a presença de um brasileiro aí é difícil sabe é eu olhar pro D. e eu pensar em crioulo e falar com ele em crioulo

Doc.: sim e quando estão só vocês é crioulo

Inf.: é mas se chega um hum brasileiro mas é difícil demais assim quando eu digo é difícil é que difícil demais é assim a gente para assim ai eu olho pra ele eu falo português ai eu me sinto estranho assim demais sabe (+) mas é nesses momentos assim

Doc.: ce::rto então né você tem dificuldades de se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: não de forma alguma

Doc.: qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: é:: ó/ sexta passa eu e o D. a gente foi participar de um (clube la na festa) só em inglês eles se comunicam o o o a:: as apresentações são todas em inglês e apesar de eu dar aula de inglês mas eu ainda penso assim em frações de segundo eu to pensando em português pra fazer a tradução rápida pro:: pro:: pro inglês aí eu falei isso pro D. cara que trabalho difícil eu ter (hoje aqui eu penso) D. português tá tão assim assim em mim português e:: o crioulo mas português porque (+) a gente criança assim sempre gostei de escrever então eu criança já gostava de escrever assim algu/ qualquer coisa e:: e eu já pensava em português é aquela coisa você já tá pensando é é é a língua já te diz a maneira de agir ela de de de fazer as coisas assim eu tenho um um um:: estudioso o J.C.T. ele é carioca ai ele fala que a gente compreende o universo através da língua por causa disso porque você você:: dá um gemido mas tem um gemido específico tipo do do de uma língua assim ele tava até falando muito do inglês que ele estudou nos estados unidos inglês que quando um americano sente alguma dor ele faz (( imitou o som )) ui ou ai ta entendendo ele tava falando uma dessas coisas aí eu até achei interessante aí eu falei só pro D. português é tão presente que eu eu penso primeiro português pra fazer a tradução rápida pro inglês

Doc.: si::m

Inf.: é principalmente uma coisa de escrever eu eu eu gosto de escrever

Doc.: fale um poquinho sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: (+) bom (+) é:: (+) assim é:: era é é era não era num fosse uma língua nova né mas quando eu entrei na na na ( ) escola porque assim a televisão passa novela brasileira então tem português na novela e no telejornal né em português hoje em dia tem um em crioulo né mais sempre foi em português (+) então português num era uma coisa assim tã::o sabe’ assim uma coisa doutro mundo

Doc.: na escola

Inf.: assim e na hora de de de de começar mesmo a aprender foi muito rápido assim foi foi foi ate tranquilo assim eu gosto de línguas assim na verdade então num eu acho que eu num percebi assim dificuldades sei que foi muito tempo também mais

(+) mais não foi um coisa assim tão diferente em cabo verde a maioria da população sabe falar português assim é:: num saberia dizer assim im dados estatísticos mas a maioria sabe falar português e acho que pa pa quase todos assim é é fácil tem vá visto tem vários portugueses em cabo verde essa coisa do contato cum a língua facilita muito assim muita gente acha que como eu falo que vim da áfrica então acha que eu sei la eu moro aqui desde os dezoito anos desde os meus dez anos de idade que eu to aqui há muito tempo que eu já falo assim ah mas é o contato se eu andar só se se o D. falar contigo você vai perceber o sotaque carregado que ele carrega o R tal e é ainda tem coisa (que ah eu sou linguista e tal ) vou manter a língua que eu sempre aprendi essas coisas sabe’

Doc.: sim

Inf.: mas tem um professor por exemplo o (S. P.) que eu fiz uma cadeira lá com história da arte lá na arquitetura ele já mora aqui há mais de trinta anos ele nasceu fala (português) de Portugal aí eu já acho que é frescura sabe isso ai pra mim já á ( )

Doc.: tranquilo

Inf.: mas:: é pois é acho que que talvez assim para maioria dos das crianças é mais flui assim sabe o português

Doc.: e o papel da língua materna nesse processo de alfabetização' que que cê acha que acontece com a sua língua materna'

Inf.: (+) olha a gente a história da gente já já começa a fazer gente pensar é monte de coisa sabe eu tenho ah eu nunca assim tive uma simpatia com o português meu pai me fez achar isso sabe pensar dessa forma ele não gosta de brancos ele não gosta de português ele é assim e pronto eu questionava com ele tem todo branco pode ser é:: racista nem ruim mas ele dizia que não e enfim hoje eu discordo mais eu venho ( ) aí quando quando eu tava em casa pro exemplo minha mãe colombiana e tal num sei que tinha essa coisa de minha mãe querer falar comigo as vezes em espanhol e tal já meu pai tipo ele nem apoiava nem nada ele queria que eu falasse crioulo porque é é a nossa língua eu num vejo português como sendo a minha língua assim apesar de ter nascido aprendi eu falo me expresso às vezes acho que às vezes melhor em é engraçado mas às vezes eu num consigo outra palavra no crioulo pra dizer algumas coisas e a palavra a gente acaba pegando uma palavra do português e coloca no crioulo da mesma forma que a gente pronuncia tudo coloca no crioulo então eu acho que às vezes eu me expresso melhor em em português assim mas essa língua não é minha